

PARTICIPAÇÃO FAMILIAR E FATORES SOCIOECONÔMICOS COMO CONSTRUTORES DOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES BRASILEIROS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 4^a edição, de 18/04/2022 a 20/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-55-0

PINTO; Fernanda Alves ¹

RESUMO

Introdução: A adolescência conceitua-se como a fase de transição entre infância e vida adulta, contemplando segundo a Organização Mundial da Saúde, a faixa dos 10 a 19 anos. Nesta etapa, há uma elevada demanda de nutrientes para que o desenvolvimento físico ocorra adequadamente, e as recomendações multiprofissionais em saúde reiteram a importância de hábitos alimentares com base em consumo de alimentos com menores níveis de processamento. Neste âmbito, é de grande relevância clínica observar a relação entre padrões alimentares da família ou grupo e os elementos socioeconômicos regionais do local onde este adolescente está inserido, a fim de traçar estratégias voltadas a promoção da saúde e desenvolvimento saudável a partir dos fatores nutricionais desta população.

Objetivos: O objetivo desta revisão sistemática foi realizar uma síntese entre as referências da literatura relacionadas a fatores sociais influentes na alimentação de adolescentes, com foco em participação dos pais e responsáveis no processo de alimentação e fatores socioeconômicos.

Método: Os mecanismos utilizados para a realização deste trabalho basearam-se em uma busca bibliográfica por estudos primários, correspondentes a investigações originais. Fora realizada uma busca por artigos na Biblioteca Virtual em Saúde, do Ministério da Saúde, utilizando-se os descritores indexados no DeCS MeSH: “adolescente”, “alimentação”, “comportamento alimentar” e “alimentos industrializados”, aplicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE, IBECS e BDENF. Os critérios de inclusão selecionaram os trabalhos em português, com período de publicação nos últimos 10 anos e disponíveis na íntegra. No total, foram encontradas 14 pesquisas, mas somente 5 foram utilizadas por se enquadarem nos objetivos e métodos desta revisão.

Resultados: Após análise da literatura, verifica-se que a associação do padrão alimentar não saudável com a ausência da participação da família nos processos alimentares estão diretamente relacionados, visto que esta é uma fase em que as escolhas estão sujeitas à observação do meio de vivência, o que resulta nos comportamentos alimentares. Além disso, fica explícito que as condições socioeconômicas e propagandas midiáticas possuem influência considerável na alimentação dos adolescentes, sejam com produtos que são agradáveis ao paladar e facilmente se popularizam na sociedade, na praticidade do consumo, onde o preparo é feito de forma rápida, ou pelo preço, pois quando ultra processados, os alimentos por vezes são preparados com ingredientes com custo menor em relação aos in natura e com prazos de validade maiores, garantindo as empresas um custo baixo de produção e maior tempo de armazenamento, o que reflete em menor preço ao consumidor final.

Considerações Finais: Por fim, observa-se que para traçar o perfil dos hábitos alimentares dos adolescentes brasileiros a critério de promoção da saúde, deve-se partir da observação do ambiente de inserção deste, atentando-se fundamentalmente à prática alimentar exercida no grupo social, e as questões financeiras que envolvem o poder de compra dos alimentos.

Eixo temático: Comportamento Alimentar nos Ciclos da Vida.

PALAVRAS-CHAVE: adolescente, “alimentação”, “alimentos industrializados”, “comportamento alimentar”

¹ Acadêmico de enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, fernanda.alvespinto@outlook.com

